



#MCTI  
BRASIL no mundo

COMITIVA DO MCTI VISITA MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL EM VIENA



A comitiva do MCTI – Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, que está em missão internacional, passou por um dos mais importantes museus de história natural do mundo. O Museu de História Natural em Viena, na Áustria, foi aberto ao público no ano de 1889. Seus artefatos mais recentes têm aproximadamente 250 anos. O ministro, astronauta Marcos Pontes, encontrou com a Diretora-Geral e CEO do Museu, Dra. Katrin Vohland. A anfitriã destacou que o museu apresenta um panorama geral do planeta Terra com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento sustentável na Áustria, na Europa e no mundo.

O Museu de História Natural de Viena coletou, preservou, pesquisou e apresentou mais de 30 milhões de objetos de coleções biológicas, geológicas, antropológicas e arqueológicas com mais de 270 anos de história. Os resultados destas pesquisas ajudam a entender diversas alterações no planeta como as mudanças climáticas, a perda de diversidade biológica, a mudança da relação entre os seres humanos e a natureza entre outros pontos. A missão do museu é promover ações responsáveis com relação ao futuro. Entre as ações para a popularização da pesquisa, a instituição digitalizou suas coleções e quer tornar o ambiente de 8.700 metros neutro em CO2 até o ano de 2030.

O ministro astronauta Marcos Pontes está em missão internacional até o próximo dia 13. A comitiva do MCTI passou pela Itália, Áustria e passará pela Suíça. Entre os compromissos, o ministro conversou com representantes da área de ciência e tecnologia de diversos países e com membros do G20. Leia mais em gov.br/mcti

MINISTRO CONHECE PESQUISAS DO INSTITUTO DE ÓPTICA QUÂNTICA EM VIENA

Em mais uma agenda internacional em Viena, Áustria, o ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, astronauta Marcos Pontes e comitiva do MCTI se reuniram nesta terça-feira (10) com o diretor científico do Instituto de Óptica Quântica e Informação Quântica de Viena (IQOQI), da Academia Austríaca de Ciência, Markus Aspelmeyer.

A instituição foi fundada com o objetivo de estudar a óptica quântica teórica e experimental e conta com oito grupos de pesquisa. O IQOQI conduz pesquisas sobre os fundamentos da física quântica, informação quântica e física espaço-temporal, buscando um melhor entendimento dessa área da ciência.



Durante a visita, o ministro conheceu os laboratórios e linhas de pesquisa desenvolvidas no instituto. “As teorias e experimentos aqui são intrigantes e eu sou muito curioso. Por mais que você aprenda, sempre tem coisas novas para descobrir. Lugares como esse trazem muita curiosidade. Espero que os jovens que estiverem assistindo, vejam o quanto a ciência pode trazer a satisfação de descobrir novas coisas”, disse Pontes.

Confira mais em gov.br/mcti



MCTI CONTRIBUI PARA DESENVOLVER TESTE PARA COVID-19 A PARTIR DE ANTICORPOS DE ANIMAIS



Um time de cientistas brasileiros está desenvolvendo um kit para diagnóstico da Covid-19 capaz de identificar, em até dois minutos, o Sars-Cov-2 a partir de anticorpos extraídos de cavalos, coelhos e camundongos. O modelo de teste em estudo utiliza a nanotecnologia para fazer a detecção do vírus em amostras de swabs nasofaríngeos de pacientes com suspeita de Covid-19. O estudo reúne pesquisadores de dez instituições, entre elas os institutos Vital Brazil, no Rio de Janeiro, e Butantã, em São Paulo, além de universidades públicas e privadas.

A pesquisadora Célia Machado Ronconi, da Universidade Federal Fluminense (UFF), explica que, a partir da purificação do soro contendo os anticorpos do cavalo, os cientistas conseguiram obter uma grande quantidade de biossensores empregados na identificação do vírus. Como os anticorpos equinos são produzidos em grandes quantidades pelo Instituto Vital Brazil, será possível a produção dos chamados biossensores também em grande escala.

Em outra frente da pesquisa, coordenada pelo professor Ricardo Bentes de Azevedo, da Universidade de Brasília (UnB), foram utilizados anticorpos de coelhos na identificação do vírus, em amostras de saliva de 176 pacientes contaminados e não contaminados com o coronavírus. Os testes mostraram que o sistema também é capaz de fazer a detecção do vírus Sars-CoV-2. Se o kit for aprovado pela Anvisa, o custo do teste, que será feito a partir de saliva ao invés do cotonete, ficará em torno de R\$ 5.

Os pesquisadores fazem parte de uma rede nacional, a RedeVírus MCTI, que inclui ainda cientistas de universidades federais, o Centro de Tecnologias Estratégicas do Nordeste (CETENE/MCTI), o Instituto Vital Brazil e o Butantã. Assista à matéria em <https://www.cnnbrasil.com.br/saude/2021/08/08/pesquisadores-desenvolvem-teste-para-covid-19-a-partir-de-anticorpos-de-animais> (Fonte: CNN Brasil)

MINISTÉRIO FINANCIARIA PESQUISA DA UFG QUE ATESTA QUALIDADE DO ÁLCOOL GEL 70%

O Laboratório de Métodos de Extração e Separação da Universidade Federal de Goiás (Lames-UFG) desenvolveu um procedimento para atestar a qualidade do álcool gel 70% — produto muito usado nos últimos meses ante a pandemia da Covid-19. A pesquisa foi destaque em matéria do Diário de Goiás.

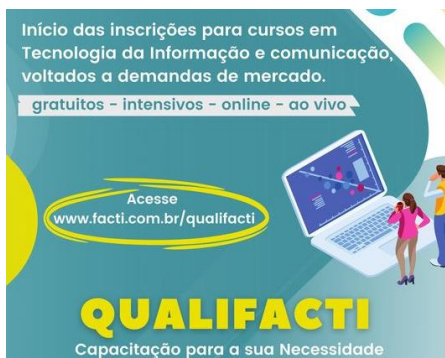
O coordenador do Lames, professor Nelson Antoniosi, destaca na matéria o apoio do MCTI ao projeto de pesquisa. “Mas sempre que a gente encontra uma dificuldade, eu costumo dizer que isso é uma oportunidade para se fazer pesquisa. Então, nós fizemos uma proposta de projeto de pesquisa para o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) e para a Fundação de Amparo à Pesquisa em Goiás (Fapeg) e os dois órgãos aprovaram essa atividade de pesquisa”, disse.



Os resultados do ensaio do Lames mostraram que 40% das amostras de álcool em gel vendidas em 3 cidades goianas apresentaram padrões de qualidade inadequados. Leia a íntegra da matéria em <https://diariodegoias.com.br/pesquisadores-da-ufg-detectam-que-40-de-alcool-em-gel-duma-amostra-pesquisada-eram-inadequados/>



PROJETO DO MCTI OFERECE 300 VAGAS EM CURSOS GRATUITOS DE QUALIFICAÇÃO NA ÁREA DA TECNOLOGIA



Iniciam nesta terça-feira (10) as inscrições para os cursos de capacitação em Tecnologia da Informação e Comunicação oferecidos pela QualiFacti. A iniciativa, que também faz parte do programa MCTI do Futuro, do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, visa contribuir para a capacitação de mão de obra qualificada e atualizada em tecnologias demandadas pelo mercado de trabalho.

Os cursos serão online, de curta duração, intensivos e gratuitos, voltados à capacitação profissional de estudantes do Ensino Médio e Superior em temas específicos que vêm sendo demandados pelas empresas do setor.

Um dos principais diferenciais é que os cursos serão ministrados online e de maneira síncrona, com enfoque em conhecimentos práticos que ajudam na solução de demandas típicas do mercado, proporcionando ao aluno condições de conquistar o primeiro emprego ou evoluir na sua carreira. Para participar, você deverá realizar a inscrição no processo seletivo entre os dias 10 de agosto e 10 de setembro de 2021 pelo site <https://facti.com.br/qualifacti/>

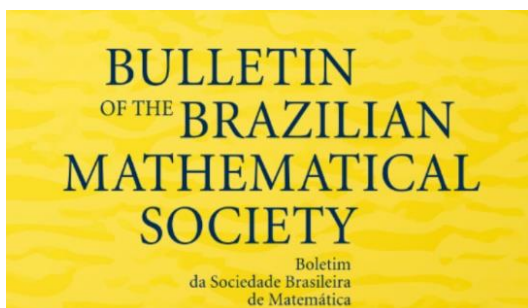
OITO GRUPOS DE PESQUISA DE UNIVERSIDADES FEDERAIS VÃO ATUAR COMO UNIDADES EMBRAPII

Oito grupos de pesquisa de universidades federais foram credenciados pela Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (EMBRAPII), organização social vinculada ao MCTI, para atuar em projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) com a indústria nacional. Os oito novos grupos de pesquisas atuam nas seguintes instituições: Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP); Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF); Universidade Federal de Pelotas (UFPel); Universidade Federal de Itajubá (UNIFEI); Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS); Universidade Federal da Paraíba (UFPB); Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

Os grupos passarão a atuar como Unidades EMBRAPII e terão disponíveis R\$ 15 milhões de recursos não reembolsáveis para investir em projetos de inovação realizados em parceria com a indústria – R\$ 10 milhões são provenientes do Ministério da Educação (MEC) e R\$ 5 milhões do Programa Rota 2030, política do governo federal que traça linhas para o futuro da mobilidade e que tem como objetivo contribuir com a inserção global da indústria automotiva brasileira. A EMBRAPII é uma organização social com contrato de gestão com os ministérios da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), da Saúde e da Educação. Leia mais em embrapii.org.br (Fonte: EMBRAPII/MCTI)



BOLETIM DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE MATEMÁTICA DOBRA FATOR DE IMPACTO INTERNACIONAL



Dados internacionais reforçam que o [Boletim da Sociedade Brasileira de Matemática \(SBM\)](#) vem se consagrando como uma revista científica brasileira de ótimo padrão internacional. De 2019 para 2020, seu fator de impacto, principal métrica usada na avaliação de revistas científicas ao redor do mundo, saltou de 0.6 para 1.2. Com 52 volumes lançados, a revista também atingiu o impressionante número de 30 mil *downloads* de artigos apenas em 2020. Os dados são de um relatório emitido pela [Springer](#), editora internacional baseada na Alemanha responsável pela produção e distribuição do Boletim da SBM.

“O crescimento acentuado dos parâmetros do Boletim da SBM reflete o avanço da matemática brasileira e seu crescente prestígio internacional, sobretudo a partir da promoção do Brasil ao Grupo 5 da União Matemática Internacional (IMU, na sigla em inglês) e, claro, da medalha Fields de Artur Avila”, comentou Marcelo Viana, editor-chefe da revista e diretor-geral do Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA/MCTI) – organização social supervisionada pelo MCTI. Saiba mais em impa.br (Fonte: IMPA/MCTI)



AGÊNCIA ESPACIAL BRASILEIRA PARTICIPA DE WEBINÁRIO “QUEM É O DONO DA LUA?”



O Grupo de Estudos em Direito dos Transportes (GETRA/NDSR/UnB) e o Grupo de Direito Internacional Privado e Público Aéreo e Espacial (GDIP/NDSR/UnB) organizaram o webinar com o título “Who owns the Moon? (tradução: Quem é o dono da Lua?)”, na última quinta-feira, dia 05 de agosto. O presidente da Agência Espacial Brasileira (AEB/MCTI), vinculada ao MCTI, Carlos Moura, participou do webinar e fez questão de realçar a importância de discutir o assunto. “Os últimos anos foram muito importantes para nós. Estamos entrando em uma nova era. Nós criamos um grupo de estudo em Direito Espacial dentro da AEB e sabemos que precisamos discutir diversos assuntos da área, como segurança e leis espaciais”, disse.

O webinar foi mediado pela professora associada da Faculdade de Direito da Universidade de Brasília (UnB), Inez Lopes, e contou com a participação da doutoranda da Universidade de Direito da Faculdade de Northumbria, na Inglaterra, Delphine Defossez, e teve como palestrante principal o professor em Direito e Políticas Espaciais da faculdade de Northumbria, Christopher J. Newman. Saiba mais em gov.br/aeb. (Fonte: AEB/MCTI)

AGENDA

11 DE AGOSTO, ÀS 7H10 – CIÊNCIA NO RÁDIO ABORDA O USO DE DRONES NA COLETA DE DADOS

O “[Ciência no Rádio](#)” é um dos quadros do programa “Rádio Sociedade” e vai ao ar todas às quartas-feiras, às 7h10 da manhã (horário de Brasília). O programa é resultado de uma parceria do Observatório Nacional (ON/MCTI) – unidade de pesquisa subordinada ao MCTI - com a Rádio para levar ao público informações científicas ligadas às três áreas de atuação do ON: astronomia e astrofísica, geofísica, metrologia em tempo e frequência.

Nesta semana, o convidado será Emanuele Francesco La Terra, doutor em Geofísica pelo Observatório Nacional e docente permanente do programa de Pós-Graduação em Geofísica do ON/MCTI. No programa, o pesquisador vai falar sobre um tipo de inovação que têm ajudado os geofísicos na coleta de dados: as aeronaves não tripuladas, popularmente conhecidas como drones. Entre outras coisas, La Terra explicará como funcionam esses equipamentos, quais são as aplicações possíveis na área da geofísica e como a sociedade é impactada por esses estudos.

Não perca! Nesta 4ª feira, dia 11 de agosto às 7h10min! [Programa Rádio Sociedade, quadro Ciência no Rádio, Rádio MEC AM](#).

Mais informações em gov.br/observatório (Fonte: ON/MCTI)

11 DE AGOSTO, ÀS 16H – IBICT/MCTI PROMOVE LIVE SOBRE DESENVOLVIMENTO DE TESAuros

A próxima live promovida pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT/MCTI) trará especialistas para debater novas possibilidades na elaboração e desenvolvimento de Tesouros. Essenciais para a Ciência da Informação, os Tesouros são sistemas de vocabulários controlados que facilitam a recuperação dos documentos e contribuem para alcançar a consistência dos registros.

Pioneiro no tema, o IBICT/MCTI apoia ferramentas livres desenvolvidas com essa finalidade. O Tematres é uma delas. Empregado em universidades de todo o mundo, o software argentino encontra no Instituto o seu maior apoiador no Brasil. Além de manter um Fórum criado para dar suporte aos usuários do Tematres no Brasil, o IBICT/MCTI desenvolve publicações gratuitas e abertas ao público sobre o tema.

O evento acontecerá nesta quarta-feira (11), às 16 horas, no [canal do Youtube do IBICT/MCTI](#) e terá como convidados Milton Shintaku, Deise Sabbag, Marcelle Costal e Raissa Meneses. Saiba mais em ibict.br (Fonte: IBICT/MCTI)